
EDUCAÇÃO INFANTIL – 04 E 05 ANOS – E ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ANO – MÚSICA VOLUME ÚNICO

*Apostila da Educação Infantil, para a idade de 04 e 05 anos,
Ensino Fundamental I, para a etapa do 1º Ano, escrita pelo
Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo
individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático
escolar.*





MÚSICA



AULA 04

COMO DEVO OUVIR MÚSICA?

APRECIAR A MÚSICA



s nossos sentidos devem sempre estar voltados para o que é bom. Buscar a beleza da Criação faz com que estejamos, conseqüentemente, em busca do Criador.

A música na Tradição Católica é profundamente enraizada nas práticas litúrgicas. Desde o início da Igreja Católica, a música desempenhou um papel essencial nas Missas e nas cerimônias religiosas. Um dos exemplos mais antigos de música sacra é o canto gregoriano. Ele é caracterizado por sua simplicidade e pelo uso da língua latina.



Vamos apreciar a imagem. São monges cantando! Eles rezam usando a sua voz, assim como os anjos entoavam o “Glória”.

Em muitos mosteiros, os monges rezam cantando, várias vezes ao longo do dia. Observe a imagem:



Eles cantam os **Salmos**. Vamos recordar o Salmo 23(22).

O Senhor é meu Pastor; nada me faltará.
Em verdes campos me faz descansar:
conduz-me a águas tranquilas.
Restaura as forças de minha alma
Leva-me pelo caminho da retidão em Seu Nome.

Ainda que eu caminhe
pelo vale das trevas da morte,
não temerei mal algum:
pois o Senhor está comigo;
seu cetro e seu cajado me confortam.

Prepara-me a mesa
diante de meus inimigos:
unge-me de óleo a cabeça;
faz-me transbordar a taça.

A bondade e a misericórdia
me acompanharão
em cada dia de minha vida:
e habitarei para sempre
na casa do Senhor.

Quando rezamos, nosso coração está todo voltado para Deus. Quando cantamos, especialmente o canto gregoriano, todo o nosso coração, nosso corpo e nosso espírito está voltado para Deus.

Os fiéis católicos, por muito tempo cantaram os salmos. Também entoaram cânticos à Santíssima Virgem Maria. Um canto antiquíssimo é o “Salve Regina”, o “Salve Rainha” que rezamos sempre.

ESCUA MUSICAL 01

Vamos escutar a música “Salve Regina”?



Você pode acessar neste link, ou pelo QRcode:

Salve Regina

<https://www.youtube.com/watch?v=cVipjut66RA>





Para a realização desta atividade sugerimos que seja feito os passos junto com a criança.

1º Escute, junto com a criança a música. Sugere-se que seja feito após alguma oração, como do Santo Rosário ou da Oração da Noite.

2º Converse com a criança sobre a Salve Regina, perguntando-lhe: Sabe quando cantamos a “Salve Regina”? **Após a oração do Santo Rosário.** Para quem cantamos essa música? **Para a Santíssima Virgem Maria.** Como devemos cantar a “Salve Regina”? **Com o máximo de zelo e devoção possíveis.**

3º Ouçam a Música “Salve Regina” novamente e peça para a criança ouvir atentamente enquanto presta atenção nos sons dos “anjos” cantando e louvando a Virgem Maria.

Após ter escutado:

4º Cante junto com a criança o início da música **“Salve Regina, mater misericordiæ”**. Se a criança tentar cantarolar o restante da música, permita que realize, mas com respeito. Lembre-se que a prática da música se faz com perseverança e paciência.

V
S ALVE, Regína, * Mater misericórdi-æ: Vita, dulcé-do, et spes nostra,
salve. Ad te clamámus, éxsules, fí-li-i Hevæ. Ad te suspirámus, geméntes
et flentes in hac lacrimárum valle. Eia ergo, Advocáta nostra, illos tu-os
misericórdes óculos ad nos convérte. Et Jesum, benedíctum fructum
ventris tu-i, nobis post hoc exsí-li-um osténde. O clemens: O pi- a:
O dulcis * Virgo Marí- a.

5º Após a atividade, explique para a criança sobre a alegria de louvar e glorificar a Deus. Termine com a persignação (Sinal da Cruz).



AULA 07

O QUE TORNA A MÚSICA BOA?



ensando no **Belo**, onde a música deve apontar para o divino, no **Bom**, onde a música deve refletir o valores inestimável das verdades espirituais, e no **Verdadeiro**, onde a música deve causar um benefício para o corpo e para a alma, nesta aula iremos desenvolver a sensibilidade artística.

Para a tradição da Igreja, o canto gregoriano é uma forma de expressar a devoção e a piedade, ou seja, a virtude da fé.

Mas existem outras formas musicais que também podem resplandecer o bem agradável que o canto gregoriano proporciona. Estas formas musicais também são chamadas de canções.

Uma canção é uma composição musical que consiste em uma melodia, uma letra e um ritmo. Ela é cantada e acompanhada por uma série de instrumentos musicais.

A diferença entre uma canção e o canto gregoriano é justamente esta. Quanto à forma: a canção possui um ritmo bem definido. O canto gregoriano não possui um ritmo marcado por uma pulsação. Seu ritmo acompanha a fluidez das palavras e a forma com que elas são cantadas. O canto gregoriano segue a tradição do Latim, exceto em alguns casos em que os Salmos são traduzidos para o português e cantados em forma de canto gregoriano.

As canções podem ser usadas para comunicar uma variedade de sentimentos e ideias. Elas podem ser usadas para expressar amor, tristeza, alegria, esperança entre outros sentimentos.

O estilo musical pode ser usado para classificar diferentes tipos de músicas. O estilo que iremos definir neste volume é a canção de ninar.

A CANÇÃO DE NINAR

A “canção de ninar” é um tipo musical que tem como objetivo principal acalmar e fazer a criança dormir. Geralmente é cantado pelos pais, o que aumenta o seu valor emocional e o vínculo entre pais e filhos.

O estilo musical da canção de ninar é caracterizado por uma série de elementos, como:

Melodia: as melodias das canções de ninar são suaves e repetitivas, com notas longas e pausas regulares. Isso cria uma sensação de calma e tranquilidade (virtude da mansidão e da temperança).

Letra: as letras das canções de ninar geralmente falam sobre temas que são familiares e confortantes para a criança, como o sono, a natureza, os animais, os anjos, os santos, Nossa Senhora e Jesus Cristo. Elas contêm repetições, rimas e aliterações, que ajudam a relaxar e a adormecer.

Ritmo: o ritmo das canções de ninar geralmente é lento e constante, com compasso binário ou ternário. Isso cria uma sensação de estabilidade e segurança.

Instrumentação: as canções de ninar geralmente são acompanhadas por instrumentos suaves e relaxantes, como o violão, o piano, a flauta, a kalimba, o metalofone, etc.

as canções de ninar são frequentemente transmitidas de geração em geração, e podem ser associadas a tradições e costumes específicos.

No Brasil, por exemplo, as canções de ninar fazem parte da cultura popular. Muitas delas são conhecidas por todo o país.

Lembrando que a música boa deve ser harmoniosa e transmitir beleza pelo dever moral. Ela deve elevar os ouvintes a uma contemplação da beleza de Deus e de Sua Criação, com o dever de honrá-Lo e glorificá-Lo.

CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DE MÚSICAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Valores Morais e Éticos: As letras da canção devem prover valores morais e éticos, ensinando o certo e denunciando o errado. À medida que a criança canta, ela memoriza essas mensagens e começa a incorporá-las em seu próprio desenvolvimento intelectual.

Vínculo Afetivo: A música cria um vínculo afetivo poderoso. Ela pode trazer a sensação de paz e esse efeito pode ser duradouro. Isso irá promover um desenvolvimento emocional saudável.

Desenvolvimento intelectual: a música boa, escutada desde a infância, contribui para o desenvolvimento intelectual da criança. O ato de ouvir e escutar, de distinguir diferentes sons, discriminá-los e criar um gosto pela música, ajuda a desenvolver a habilidade de linguagem e o ato da razão de discernir.

Expressão Emocional: a música permite que a criança expresse as emoções e as controle. Isso favorece a virtude do autodomínio e futuramente, da magnanimidade.

Atenção aos ritmos: um neurocientista renomado comprovou que os efeitos de certas músicas contemporâneas, especialmente as que têm marcações rítmicas muito intensas, podem emburrecer uma pessoa. Isso significa que certos estilos musicais, como o rock, o samba, a música eletrônica, o funk, dentre muitas outras, causam danos para o organismo.

Tais músicas além de causar vícios semelhantes ao das drogas, causam efeitos semelhantes (degenerando as estruturas do cérebro, por exemplo). Alguns exemplos dos efeitos é a incapacidade de discernir, crises de raiva, preguiça e embotamento intelectual, entre outros.

Portanto, a música, quando seguindo os critérios da sabedoria, auxilia na aquisição de virtudes. Ao contrário, ela pode causar danos fortes.

ELEMENTOS DA CANÇÃO DE NINAR: “BRILHA, BRILHA, ESTRELINHA”

Primeiramente iremos dar o exemplo de uma análise criteriosa da canção “Brilha, Brilha, Estrelinha”, primeiro sob a perspectiva católica, depois da perspectiva da ciência, considerando os elementos presentes na letra e como eles podem ser interpretados.

O **Brilho** é o reflexo da luz. A luz é associada a Deus, mostrando Sua presença e guia na vida das pessoas.

A **Estrela** é um sinal de orientação espacial. Os navegantes usavam as estrelas para guiar as embarcações. Nossa Senhora também é comumente associada à figura da estrela.

A estrela de Belém é um símbolo importante do nascimento de Jesus. Ela é descrita como um “lindo diamante” que “vem guiar”. Isto significa que a estrela é um sinal de esperança e salvação. Ela guia os fiéis para Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A estrela é pedida para mostrar o caminho “que conduz ao Deus Amor”. Isso significa que a estrela (também associada À Santíssima Virgem Maria) é um guia para a vida cristã. Ela ajuda a encontrar o caminho para Deus, que é o amor.

A estrela deve guiar os fiéis “para Jesus” e mostrar-lhes “a Salvação”. A vida de um fiel deve ser iluminada pela graça, para alcançar a salvação.

Na escuridão, de noite, a estrela é pedida para iluminar os fiéis. Isto quer dizer que, sem Jesus, a nossa vida sucumbe nas trevas.

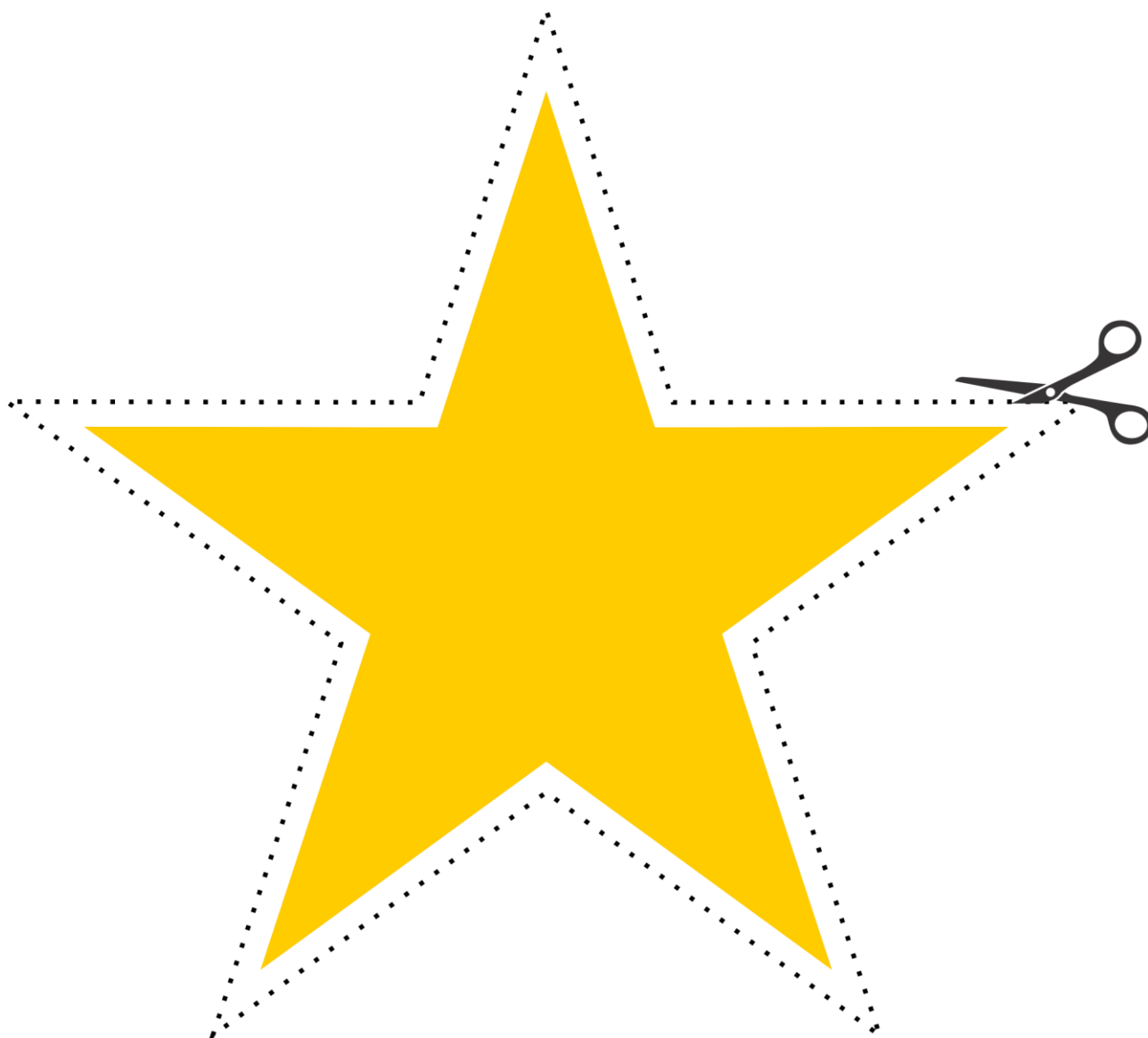
Na canção, são feitas muitas referências a Maria, a mãe de Jesus. A estrela é pedida para vir “com os anjos e Maria”. Isto significa que Maria é uma intercessora preciosa para nós católicos. Ela nos ajuda a encontrar Jesus Cristo e nos orienta a seguir o Seu caminho.



ATIVIDADE 01

Recorte a estrela e coloque em um lugar de destaque para que a criança olhe e se lembre da canção.

Tire uma foto e envie na plataforma!



PRÁTICA MUSICAL 01

“Brilha, Brilha, Estrelinha”.



Primeiro vamos ouvir, novamente, a canção de ninar “Brilha, brilha, estrelinha”.

VARIAÇÃO 01

Agora peça para a criança cantar o primeiro verso da música **variando** a sua intensidade.

1º Cantaremos forte

2º Cantaremos suave

Brilha, brilha estrelinha,
Lá no alto a brilhar.
Como um lindo diamante,
Tão bonito vem guiar.

ESCUTA MUSICAL 01

Vamos escutar a música “Brilha brilha estrelinha”?



Você pode acessar neste link, ou pelo QRcode:

“Brilha, brilha, estrelinha”

<https://youtu.be/-U3uG3vh48k>

Brilha, brilha, estrelinha,
Lá no alto a brilhar.
Como um lindo diamante,
Tão bonito vem guiar.

Brilha, brilha, estrelinha,
Nesta noite com esplendor.
Mostra-nos o teu caminho,
Que conduz ao Deus Amor.

Brilha, brilha, estrelinha
Mesmo quando há escuridão,
Guiai-nos para Jesus,
E nos mostre a salvação!

Brilha, brilha, estrelinha,
Lá no alto a brilhar.
Que com os anjos e Maria
Vem de noite iluminar.

1º Peça para a criança ouvir a música.

2º Ajude a criança a caminhar no tempo da música 1 passo a cada frase, com as mãos para trás. Primeiro dê um modelo.

3º Peça para a criança imitar e caminhar junto.

4º Experimente fazer esse exercício bem devagar.

5º Experimente fazer esse exercício mais rápido.

ATIVIDADE 02

Ouvindo novamente a música “Angelus Domini”, peça para a criança colorir o desenho da Santíssima Virgem Maria. A folha pode ser destacada.





AULA 10

A MÚSICA DENTRO DE NÓS – A PERCEPÇÃO DA PROPRIEDADE DO SOM – ALTURA



altura do som, é justamente quando ela alcança as notas, desde o grave até o agudo.

Na melodia da música, temos uma variação de sons, que estão em regiões conhecidas como graves e agudos. Essas diferenças dos sons, dá a característica a qual chamamos de grave e agudo, ou de variação de altura.

O grave, é um som mais lento, mais cheio, como a voz de um homenzarrão! O agudo pode variar muito, desde o som de um pernilongo, por exemplo, até o som da voz de uma criança.

Num teclado musical ou num piano, temos as seguintes diferenças entre o grave e o agudo:



Grave

Agudo

Vamos entender melhor essa diferença:

Com uma das mãos fechadas, dê uma leve batida no peito.

O som que deve fazer é mais ou menos um “tum”.

Agora, bata as duas mãos; bata “palmas”, apenas uma vez! O som deve ser algo parecido com um “tá”!

Esse “Tum” “tá” é a variação de altura, entre o grave e o agudo, por exemplo.

Agora, vamos aplicar isso a nossa voz:

Fale o seu nome, bem grave...

Agora, fale novamente, de forma aguda...

Essas variações de altura é o que dão à música toda a beleza. Quanto mais domínio se tem sobre o grave e agudo, melhor será a melodia de uma música, por exemplo.

No desenvolvimento musical infantil, a variação de altura na fala é essencial para entender a entonação e o ritmo na linguagem. As crianças aprendem a reconhecer tons de voz, expressões emocionais e nuances na comunicação. Além disso, desenvolvem habilidades musicais ao reconhecer padrões melódicos, notas musicais e ritmos.

A expressão das emoções fica mais clara na mudança da voz!

Agora, vamos entender melhor as variações de altura, usando imagens:

Exemplo 1

Uma menina nervosa!



Ela fala ou grita?

Sua voz é suave ou vigorosa (forte)?

É grave ou agudo?

Educador: Perceba que, no exemplo, não discutimos sobre a moral – certo ou errado, mas apenas para reconhecermos o padrão de voz e a influência do temperamento ou emoção na voz humana.

Entretanto, de maneira oportuna, ensine a criança usando as imagens.

Exemplo 2

João cantava e brincava com bolhas de sabão!



A alegria durante a brincadeira,
é expressa com uma voz grave ou aguda?

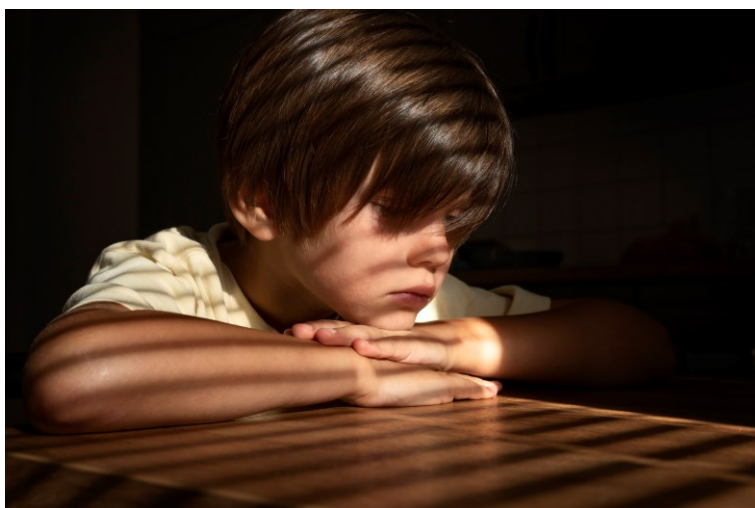
O som de uma risada, por exemplo, é grave ou agudo?

A expressão emocional, portanto, na música, é essencial para entender a variação melódica de uma melodia.

Vamos a um terceiro exemplo.

Exemplo 3

Olhe para esse menino.



Ele está feliz ou parece estar triste?
Como seria a sua voz ou como seria a música de uma pessoa triste?

Acertou quem disse lenta e mais propensa ao grave...

Quando pensamos em música, devemos entender que ela está muito além dos sons que nossos ouvidos são capazes de captar. A música ajuda a entender melhor as emoções, assim como estas figuras.

A voz humana é capaz de expressar os sentimentos de alegria, tristeza, euforia, raiva, etc.

Por isso, quando cantamos, devemos aprender a ter controle sobre a voz, dominando os nossos próprios sentimentos.

Todo esse domínio começa no domínio das próprias notas musicais e de tudo aquilo que está em torno da música, como, por exemplo, a pulsação.



PRÁTICA MUSICAL 01

Vamos bater palmas musicais!

1º Olhe para a imagem. Vamos imitar.

Bata palmas algumas vezes.



Vamos dar um nome para essa batida: “tá”. Fica assim:

tá tá tá tá tá tá tá tá tá tá tá tá

2º Agora, vamos fazer uma sequência de palmas, de forma organizada. Vamos fazer continuamente.

Na representação rítmica musical, ficaria desta forma:



3º Agora, da mesma forma que fizemos com as palmas, nós vamos bater um pé no chão e iremos representar esta batida por um “X”.

X X X X X X X X X X X X X X

Na representação rítmica musical, ficaria desta forma:



Veja a diferença entre:



E:



A diferença está não somente no desenho – um tem um risquinho (que se chama haste) voltado para baixo e o outro risquinho para cima. mas porque um está localizado na parte de cima das cinco linhas (que se chama pauta) e o outro está na parte de baixo da pauta?

O primeiro é agudo.

O segundo é grave.

Vamos fazer alternado agora, a palma (agudo) e o pé (grave).

Bate palma, bate o pé, bate palma, bate o pé... e assim por diante.



Pare um pouco! Vamos inverter:



Uma sugestão de variação da atividade: 1) Bater os dois pés juntos. 2) Bater os pés no chão separadamente, primeiro o direito, depois o esquerdo. 3) Bater as palmas com o corpo inclinado para a direita e depois para a esquerda. 4) Inverter o lado: quando as palmas são batidas à direita, os pés esquerdos batem no chão, e vice-versa.

ATIVIDADE 01

Peça a ajuda de um adulto para dar as coordenadas (o passo-a-passo) da atividade!

Feche os olhos!

Respire fundo!

Respire novamente, ouvindo a sua respiração!

Inspire pelo nariz e solte pela boca!

Ainda com os olhos fechados, descreva os sons que está ouvindo...

Quais são os sons mais graves?

Quais são os sons mais agudos?

Vamos registrar no caderno? Quais foram os sons mais graves que escutamos? E o agudos?

ATIVIDADE 02

– O que estamos escutando?

Podemos imitar o som que estamos escutando ou representá-lo, como “piu-piu”, “tum”, “tá”, “ploc”, etc.

Essa quantidade de sons que escutamos, nós chamamos de paisagem sonora.

Elas podem ser repletas de sons e ruídos!

Qual a diferença?

O ruído, em geral é um som que causa incômodo. Uma buzina ou um escapamento de uma motocicleta são ruídos!

Depois de ter escutado, faça um desenho da sua paisagem sonora.

PRÁTICA SONORA 01

1º De acordo com as figuras abaixo, quais sons conseguimos imitar? (Se a criança não conseguir fazer, ajude-a!)

2º classifique os sons produzidos por eles em graves e/ou agudos.



Um passarinho!



Um leão!



Uma galinha!



Um porco!



Um cachorro!



Um sapo!



Uma menina brava!



Uma ovelha!

ESCUTA MUSICAL 01



Vamos escutar e cantar a música **Mãezinha do Céu?**

Você pode acessar neste link, ou pelo QRcode ao lado:

“Mãezinha do Céu”

<https://www.youtube.com/watch?v=qo5GGhJhtGs>

“MÃEZINHA DO CÉU”!

Mãezinha do Céu, eu não sei rezar
Eu só sei dizer: eu quero te amar
Azul é seu manto, branco é seu véu
Mãezinha eu quero te ver lá no Céu
Mãezinha eu quero te ver lá no Céu

Mãezinha do Céu, mãe do puro amor
Jesus é teu filho, eu também o sou
Mãezinha do Céu, vou te consagrar
Minha inocência, guarda sem cessar
Minha inocência, guarda sem cessar

Mãezinha do Céu, eu não sei rezar
Eu só sei dizer que eu quero te amar
Azul é seu manto, branco é seu véu
Mãezinha eu quero te ver lá no Céu
Mãezinha eu quero te ver lá no Céu

1º. Peça para a criança ouvir a música.

2º. Ajude a criança a bater palma na música. Primeiro dê um modelo, marcando a pulsação (como o 3º item da atividade 01 – pulsação num tempo mais longo).

3º. Peça para a criança imitar e bater palmas junto.



AULA 16

CANTAR BELAS CANÇÕES PIEDOSAS



A PRÁTICA VOCAL E A ORAÇÃO



prática vocal e a oração são duas atividades que, embora pareçam distintas, convergem para o mesmo propósito: a Glória divina.

É notável quando o salmista diz:

“Abri, Senhor, os meus lábios e a minha boca anunciará o vosso louvor” (Salmo 50).

Por isso, quando a nossa boca se dedica a proclamar louvores a Nosso Senhor Jesus Cristo, e nos desenvolvemos expressando louvores, com qualidade e beleza, estamos dedicando-nos às boas obras que o próprio Senhor nos inspira.

Dedicar-se ao aperfeiçoamento da voz é essencial para o ato de cantar e imprescindível para o ato de cantar para Deus! Um bom cantor tem a capacidade de transmitir emoções e significados por meio de seu canto.

Pouco a pouco vamos aprendendo a controlar a voz, a usar o silêncio, a duração longa, curta, a altura – grave e agudo – e a cantar com beleza e amor.

A música deve ser cantada com beleza e deve ser como a oração e elevar a nossa alma ao céu.

Antes de concluirmos o canto do Pater Noster, nesta aula, iremos treinar alguns exercícios de respiração e de aquecimento de voz, para darmos ainda mais beleza à expressão musical.

Os exercícios que fizemos nas aulas anteriores, nos acompanharão ao longo deste ano, para que a cada aula possamos elevar as nossas vozes a Deus e, junto com o coro dos anjos, possamos entoar os mais belos cânticos que o Senhor nos inspirar.

ATIVIDADE 01

Prepare um ambiente arejado e silencioso.

Procure uma posição confortável e, em silêncio, vamos praticar os exercícios a seguir.

Educador: O exercício que propomos a seguir se dedica a crianças um pouco maiores. No entanto, isto não quer dizer que as menores não consigam realizá-lo. A capacidade e a qualidade de cada um dependem do hábito. Portanto, é necessário que haja perseverança nas práticas a seguir até alcançar a qualidade desejada.

PRÁTICA DA RESPIRAÇÃO 01

A prática a seguir consiste em aprendermos a controlar o fluxo de ar para entoarmos bem as notas musicais, ou seja, solfejarmos. Propomos o seguinte: iremos contar 4 tempos sequenciais de três ciclos. No primeiro ciclo de 4 tempos iremos inspirar o ar (ao longo destes 4 tempos); no segundo ciclo iremos prender o ar em nossos pulmões (por mais 4 tempos); no terceiro iremos soltar o ar, pouco a pouco, durante estes 4 tempos.

Ficará desta forma:

1º CICLO DE 4 TEMPOS: INSPIRAÇÃO

1	2	3	4
---	---	---	---

Puxe o ar vagorosamente, até completar o 4º tempo.

2º CICLO DE 4 TEMPOS: SUSTENTAÇÃO DO AR

1	2	3	4
---	---	---	---

Sustente o ar em seus pulmões, até completar o 4º tempo.

3º CICLO DE 4 TEMPOS: EXPIRAÇÃO

1	2	3	4
---	---	---	---

Solte o ar, vagorosamente, até completar o 4º tempo.

Repita este exercício 3 vezes.

Atenção e cuidado!

Alguns casos podem haver incômodo ou mal estar durante a atividade de respiração. Se sentir qualquer desconforto, falta de ar, tontura ou outros sintomas, pare imediatamente o exercício de respiração. Mantenha a calma e fique um pouco em silêncio.

Observação: este exercício está na aula na plataforma.

PRÁTICA DA RESPIRAÇÃO 02

Como na prática anterior, iremos fazer os mesmos ciclos (1, 2 e 3), porém, no terceiro ciclo (da expiração), iremos emitir um som. Faremos com a vogal “Ô” (grave).

1º CICLO DE 4 TEMPOS: INSPIRAÇÃO

1	2	3	4
---	---	---	---

Puxe o ar vagorosamente, até completar o 4º tempo.

2º CICLO DE 4 TEMPOS: SUSTENTAÇÃO DO AR

1	2	3	4
---	---	---	---

Sustente o ar em seus pulmões, até completar o 4º tempo.

3º CICLO DE 4 TEMPOS: EXPIRAÇÃO COM A VOGAL “Ô”

1	2	3	4
---	---	---	---

Solte o ar, vagorosamente, até completar o 4º tempo.

Variações da atividade:

Letra “A”, com a boca aberta.

Letra “Ê” (grave), com a boca semiaberta.

Letra “É” (agudo), com a boca semiaberta (um pouco mais que a anterior).

Letra “I”, contraindo os músculos da face, como ao estar “sorrindo”.

Letra “Ô”, com a boca quase fechada. Os lábios fazem um círculo.

Letra “Ó”, , com a boca quase fechada. Os lábios fazem um círculo.

Letra “U”, fazendo um bico de “u”.

Importante:

Neste exercício, além de aprendermos a controlar bem a respiração e emitirmos o melhor som possível, é necessário também controlarmos bem o tempo.

PRÁTICA MUSICAL 01

Vamos dar continuidade aos exercícios sonoros que nos ajudam a cantar o Pater Noster. Como na aula 13, vamos entoar as seguintes notas:

1. Sol la sol
2. Sol la si
3. Sol la si do
4. Sol la sol
5. Sol la sol sol
6. Si la sol
7. Do si la sol
8. Sol la si si la do si la sol

ESCUITA MUSICAL 01



Vamos escutar o canto **Pater noster**?

<https://youtu.be/7SzwulFw5co>

PRÁTICA MUSICAL 04

Vamos cantar a primeira parte do **Pater noster**, até o “nostris”.

O exemplo musical pode ser escutado neste link. A aula está na plataforma.

**PATER NOSTER, QUI ES IN CÆLIS,
 SANCTIFICETUR NOMEN TUUM;
 ADVENIAT REGNUM TUUM;
 FIAT VOLUNTAS TUA,
 SICUT IN CÆLO ET IN TERRA.**
**PANEM NOSTRUM QUOTIDIANUM DA NOBIS HODIE,
 ET DIMITTE NOBIS DEBITA NOSTRA,
 SICUT ET NOS DIMITTIMUS DEBITORIBUS NOSTRIS;
 ET NE NOS INDUCAS IN TENTATIONEM;
 SED LIBERA NOS A MALO.**
AMÉM.



Pa-ter nos-ter, qui es in cæ-lis : sancti-fi-cé-tur no-men tu-
 um; advé-ni- at regnum tu-um; fi- at vo-lúntas tu-a, sic-
 ut in cæ-lo, et in terra. Panem nostrum co-ti-di- ánum
 da no-bis hó-di- e; et dimítte no-bis dé-bi-ta nostra, sic-ut
 et nos dimít-timus de-bi-tó-ri-bus nostris; et ne nos indú-
 cas in tenta-ti- ó-nem; sed lí-be-ra nos a ma-lo.



AULA 18



CORAÇÃO SANTO, TU REINARÁS



belíssima canção piedosa “Coração Santo, Tu Reinarás” é uma oração de devoção e entrega ao Sacratíssimo Coração de Jesus! Ao cantarmos e repetirmos a frase “Coração santo, Tu reinarás”, reafirmamos – com fé e devoção – a soberania de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre todas as coisas neste mundo.

É por isso, que uma das características musicais ao cantarmos os cantos piedosos ou o próprio canto gregoriano, é a própria fé, que expressa amor e confiança naquilo que estamos cantando.

A qualidade musical do texto que é cantado deve buscar expressar o sentido literal daquilo que está sendo dito. Por exemplo, quando cantamos “Coração santo, tu reinarás”, devemos expressar, fortemente, a própria confiança no Senhor. Ao contrário, se o canto fosse expressar a culpa, a necessidade do perdão, pedindo misericórdia, deveríamos cantar com o coração contrito, apertado, amargurado, quase como se estivéssemos chorando.

Vamos ler a letra:

**Coração Santo, Tu reinarás
Tu, nosso encanto, Sempre serás**

Jesus amável, Jesus piedoso
Deus amoroso, Frágua de amor
Aos teus pés venho, Se Tu me deixas
Humildes queixas, Sentido expor

A referência a Jesus como “amável, piedoso, amoroso” ressalta suas qualidades divinas de bondade, misericórdia e amor incondicional. Ele é a fonte constante da Graça, por isso é dito “frágua de amor”, ou seja, como a forja de um ferreiro produz o aço, Jesus produz o amor e a compaixão para aqueles que o procuram com humildade e devoção.

No verso “Aos teus pés venho, se Tu me deixas, humildes queixas, sentido expor”, expressa a boa disposição ou o bom propósito de uma entrega completa aos pés de Jesus, à sua vontade e cuidado.

O cantor deve, com sua voz, reconhecer completamente sua própria fragilidade e a necessidade da ajuda divina, colocando-se, humildemente, diante do Senhor em busca de conforto e consolação.

No refrão, a repetição da frase “Coração santo, Tu reinarás” reforça a centralidade de Jesus em nossas vidas e a importância de Seu total domínio sobre nossos corações e caminhos. Ele é aquele que governa nossas vidas com amor e sabedoria, guiando-nos pelo caminho da verdade e da vida eterna.

LETRA ALTERNATIVA DA CANÇÃO “CORACÃO SANTO”

O canto piedoso “Coração Santo” possui uma letra alternativa belíssima. Ela é baseada no próprio Evangelho e sua versão foi cantada pelo coro da Arquidiocese de São Paulo, Catedral da Sé.

Leiamos em voz alta:

**Coração Santo, Tu Reinarás
Tu, nosso encanto sempre serás**

Jesus amável, Jesus bondoso
Deus amoroso, servo e Senhor
És o caminho, és a verdade
Tu és a vida, Tu és o amor

**Coração Santo, Tu Reinarás
Tu, nosso encanto sempre serás**

És doce e humilde, sereno e forte
És rei da vida, ó Bom Pastor
Do sangue lava, nossos pecados
Nossa oliveira, outro não há

ESCUTA MUSICAL 01



Vamos escutar o canto piedoso “Coração Santo”.
<https://youtu.be/gheWHmP7OJc>

PRÁTICA MUSICAL 01



- 1º Respire fundo!
- 2º Respire novamente, ouvindo a sua respiração!
- 3º Inspire pelo nariz e solte pela boca!
- 4º Ouça a música **Coração Santo** e crie dois movimentos com os braços alternando entre direito e esquerdo de modo que cada movimento dure uma frase.
- 5º repita os movimentos, alternando-os nas frases, durante toda a música.

PRÁTICA MUSICAL 02



1º Leia a letra da música para a criança frase por frase, e peça para ela repetir uma a uma.

Coração Santo, Tu Reinarás
Tu, nosso encanto sempre serás

Jesus amável, Jesus bondoso
Deus amoroso, servo e Senhor
És o caminho, és a verdade
Tu és a vida, Tu és o amor

Coração Santo, Tu Reinarás
Tu, nosso encanto sempre serás

És doce e humilde, sereno e forte
És rei da vida, ó Bom Pastor
Do sangue lava, nossos pecados
Nossa oliveira, outro não há

PRÁTICA MUSICAL 03

1º De acordo com as figuras abaixo, quais sons conseguimos imitar? (Se a criança não conseguir fazer, ajude-a!)

2º Depois de reproduzir os sons classifique-os em:

- grave ou agudo
- forte ou fraco
- longo ou curto



FOGUEIRA



MOEDAS



MARTELADAS



FURADEIRA



TORNEIRA



TEMPESTADE
TROVÃO



AULA 23



TU ES PETRUS

Sumário: *Vimos que os clarins são instrumentos de sopro conhecidos por seu som potente e brilhante, usados para anunciar a chegada de pessoas importantes em eventos solenes. Os clarins também são utilizados em hinos, como o Hino Pontifício do Vaticano. Os hinos evocam sentimentos solenes e de reverência, neste caso, exaltando a figura de Roma e do Papa. Aprenderemos um pouco mais sobre o autor deste hino, bem como alguns conceitos da notação musical.*



oi por intermédio da Santíssima Virgem Maria que Jesus Cristo veio ao mundo, e é também por meio d'Ela que Ele deve reinar no mundo, diz São Luís Maria Grignion de Montfort, em seu Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem.

Este reinado temporal afirma que Nossa Senhora será Rainha dos homens e exercerá sobre a humanidade um governo efetivo. Nessa profecia, diz ele, “as almas respirarão Maria, como os corpos respiram o ar”.

Será uma nova era histórica, na qual a graça habitará no coração da maioria dos homens, e estes serão dóceis à ação do Espírito Santo, através da devoção a Maria: *“Ocorrerão coisas maravilhosas neste mundo, onde o Espírito Santo, encontrando sua querida Esposa como que reproduzida nas almas, virá sobre elas abundantemente e as cumulará de seus dons, particularmente do dom de sabedoria, para operar as maravilhas da graça”*.

Será um tempo feliz, um *“século de Maria, no qual inúmeras almas escolhidas e obtidas do Altíssimo por Ela, perdendo-se a si mesmas no abismo de seu interior, se tornarão cópias vivas de Maria, para amar e glorificar Jesus Cristo”*.

Mas podemos nos perguntar: Como tudo isso se efetivará, se vemos nosso mundo num estado tão lastimável?

São Luís Grignion de Montfort nos explica como se dará esta maravilha, numa das mais admiráveis orações que já foi composta por alguém, sua Oração Abrasada: *“O Reino especial de Deus Pai durou até ao dilúvio e terminou por um dilúvio de água; o Reino de Jesus Cristo terminou por um dilúvio de sangue, mas o vosso Reino, Espírito do Pai e do Filho, continua até o presente e será terminado por um dilúvio de fogo, de amor e de justiça”*.

Deverá cair sobre a terra uma chuva do fogo abrasador do Espírito Santo que transformará as almas, tal como se deu com os Apóstolos (Cf. At 2, 3), reunidos no Cenáculo com Maria Santíssima depois da Ascensão de Jesus (Cf. At 1, 14), nos primórdios da Igreja nascente. De medrosos e covardes que foram durante a Paixão de Nosso Senhor, transformaram-se em heróis da Fé, destemidos e dispostos a tudo, para ir por todo o mundo e pregar *“o Evangelho a toda criatura”* (Mc 16, 15).

Por isso, podemos dizer, com São Luís Maria Grignion de Montfort, que a vida da Igreja é um Pentecostes prolongado, no qual o Reino do Espírito Santo se soma ao Reino de Cristo, como este se somou ao Reino de Deus Pai. E nesse Reino previsto por ele, a sociedade temporal crescerá tanto em dignidade que os homens, ainda que vivendo nesta terra de exílio, serão semelhantes aos habitantes do Céu.

ESCUTA MUSICAL 01



Vamos escutar o canto gregoriano **“Sub Tuum Praesidium”**.

<https://youtu.be/4wc9QkWMvwQ>

ATIVIDADE 01

Vamos ler a letra do **“Hino Sub tuum praesidium”**.

Sub tuum praesidium confugimus, sancta
Dei Genetrix;
nostras deprecationes
ne despicias in necessitatibus,
sed a periculis cunctis
libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.

Amen

Ÿ. Ora pro nobis, Sancta Dei Genetrix.

Ŕ. Ut digni efficiamur promissionibus
Christi.

Oremus:

Concede nos famulos tuos, quaesumus,
Domine Deus, perpetua mentis et
corporis sanitate gaudere: et gloriosa
Beatae Mariae semper Virginis
intercessione a praesenti liberari tristitia,
et aeterna perfrui laetitia. Per Christum
Dominum nostrum.

Amen.

À vossa proteção recorremos,
Santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas em
nossas necessidades;
mas livrai-nos sempre de todos os
perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

Amém.

Ÿ. Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

Ŕ. Para que sejamos dignos das
promessas de Cristo.

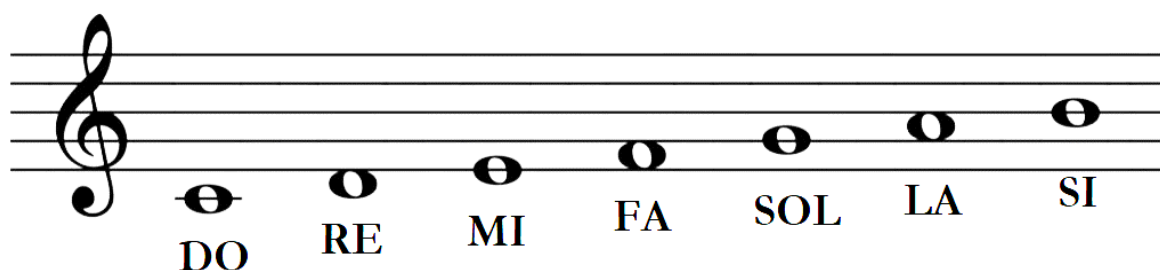
Oremus:

Senhor Deus, nós Vos suplicamos que
concedais aos Vossos servos perpétua
saúde de alma e de corpo; e que, pela
gloriosa intercessão da bem-aventurada
sempre Virgem Maria, sejamos livres da
presente tristeza e gozemos da eterna
alegria. Por Cristo Nosso Senhor.

Amém.

AS NOTAS MUSICAIS

As notas musicais conhecidas são sete: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. Vamos aprender a posicioná-las na pauta contemporânea.



Perceba que a nota Dó precisa de uma pequena linha, a que chamamos de **linha complementar**. As outras notas estão posicionadas sobre as linhas ou os espaços.

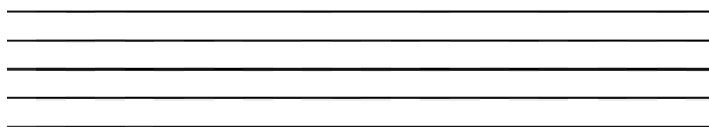
ATIVIDADE 02

Vamos copiar as notas conforme o modelo. Faça a clave de Sol e na sequência a nota.

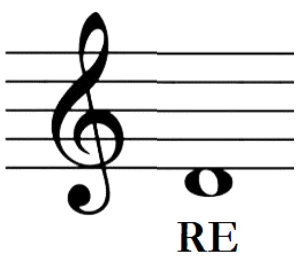
1.



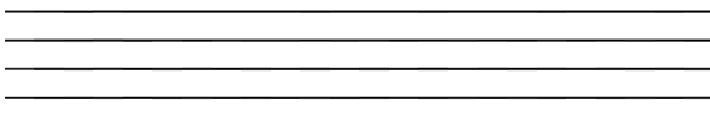
DO



2.



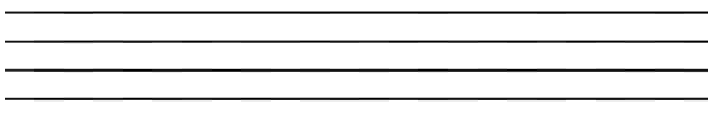
RE



3.



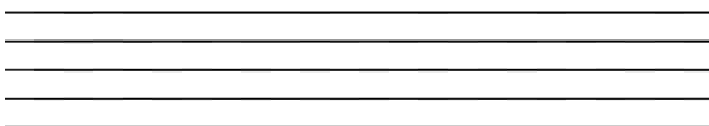
MI



4.



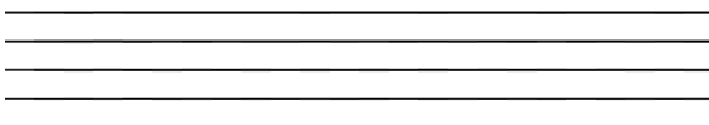
FA



5.



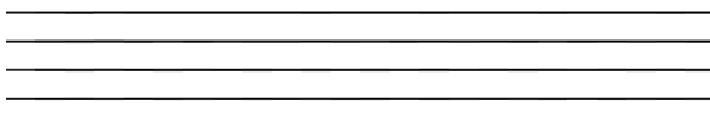
SOL



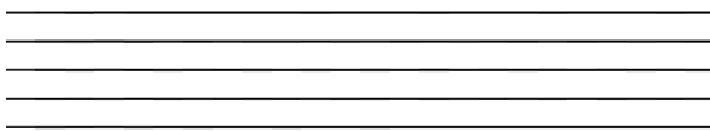
6.



LA



7.



ATIVIDADE 03

Vamos solfejar (cantar) as notas da atividade anterior. A aula está na plataforma.

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

ATIVIDADE 04

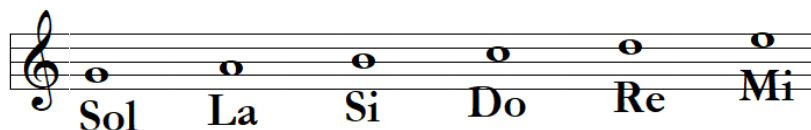
Abaixo, temos a partitura de Sub Tuum Praesidium.

Ant.
7.
S



UB tu-um praesi-di-um confú-gimus, * sancta De-
i Gé-nitrix : nostras depre-ca-ti-ões ne despí-ci-as in
ne-cessi-tá-ti-bus : sed a per-í-cu-lis cunctis lí-be-ra nos
semper, Virgo glo-ri-ó-sa et be- ne-dícta.

A clave de Dó está posicionada na 3ª linha, o que indica que esta linha é a nota Dó.
As notas iniciais deste hino são: Sol Sol Si Dó Ré Ré Si Dó Ré Mi Mi Ré.
Vamos dar os nomes às notas da partitura abaixo?



ESCUTA MUSICAL 02



Vamos escutar a belíssima antífona “**Tu es Petrus**”

<https://youtu.be/URYfhPEm4Ts>

ATIVIDADE 04

Vamos ler a letra do canto “**Tu es Petrus**”.

Tu es Petrus

Et super hanc petram ædificabo ecclesiam
meam

Et portæ inferi non prævalebunt adversus
eam.

Et tibi dabo claves regni cælorum.

Tu és Pedro

E sobre esta pedra edificarei a minha
Igreja

E as portas do inferno não prevalecerão
contra ela.

E te darei as chaves do Reino dos Céus.



AULA 28



CANTIGAS DE RODA

Sumário: *As canções populares infantis, mantêm viva a tradição folclórica, pois são transmitidas de geração em geração. Nesta aula, damos os exemplos de várias músicas infantis, importantes na educação musical infantil devido às suas marcações rítmicas e melodias simples, que ajudam no aprendizado de estruturas musicais e no desenvolvimento da linguagem e coordenação motora.*

ALGUMAS CANÇÕES POPULARES INFANTIS



s canções populares infantis são bastante conhecidas por crianças e adultos. Elas são transmitidas de geração em geração, mantendo viva a tradição e a cultura de diversas culturas.

Entre as mais conhecidas, destacam-se “O Sítio do Seu Lobato”, “O Jipe do Padre”, “A Dona Aranha”, “Um, Dois, Três, Indiozinhos”, etc.

Essas canções têm sua importância no auxílio da educação musical, pois possuem marcações rítmicas e melodias simples. Cooperam no aprendizado das estruturas musicais

e no desenvolvimento da linguagem (canto e percepção musical). Também cooperam na educação motora, essencial nesta faixa etária.

“O Sítio do Seu Lobato” narra sobre diversos animais da fazenda, associando sons onomatopaicos.

O “O Jipe do Padre” auxilia na imaginação da história, nos gestos que são realizados ao dirigir o veículo, o furo, a roda do pneu e também os sons onomatopaicos.

“A Dona Aranha” é talvez uma das canções populares mais conhecidas. narra a persistência da aranha, que na música é chamada de teimosa e desobediente. Esta música também é propícia para sons onomatopaicos. Observação: esta música pode ensinar duas coisas: a primeira é, de fato, a desobediência e a teimosia, que são coisas moralmente erradas. A segunda, é a respeito da persistência, que muitas vezes é entendida como desobediência, teimosia e o que na música fala de “falta de alegria”.

“Um, dois, três indiozinhos” narra uma sequência numérica, cooperando na contagem sequencial dos números, além de gesticular os números com os dedos.

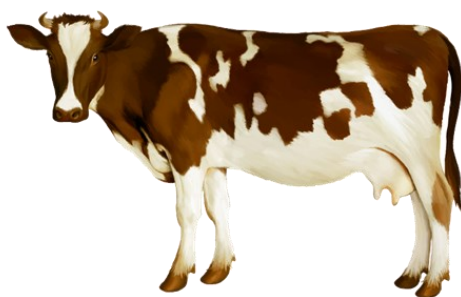
“A loja do Mestre André” também é uma música conhecida que narra diversos instrumentos musicais. Ela pode ser incrementada com diversos sons onomatopaicos.

Observação: a letra é propícia para aprender os nomes dos instrumentos musicais. O pifarito citado, é uma espécie de flauta.

PRÁTICA MUSICAL

Vamos aprender a cantar as músicas acima destacadas e memorizá-las.

SÍTIO DO SEU LOBATO



Seu lobato tinha um sítio, ia, ia ô
E nesse sítio tinha uma vaca, ia, ia ô
Era mu, mu, mu pra cá
Era mu, mu, mu pra lá
Era mu, mu, mu pra todo lado, ia, ia ô



Seu lobato tinha um sítio, ia, ia ô
E nesse sítio tinha uma pato, ia, ia, ô
Era quá, quá, quá pra cá
Era quá, quá, quá pra lá
Era quá, quá, quá pra todo lado ia, ia ô



Seu lobato tinha um sítio, ia, ia, ô
E nesse sítio tinha um gato, ia, ia ô
Era miau, miau, miau pra cá
Era miau, miau, miau pra lá
Era miau, miau, miau pra todo lado, ia, ia ô



Seu lobato tinha um sítio, ia, ia, ô
E nesse sítio tinha um cachorro, ia, ia, ô
Era au, au, au pra cá
Era au, au, au pra lá
Era au, au, au pra todo lado, ia, ia, ô



Seu lobato tinha um sítio, ia, ia, ô
E nesse sítio tinha um galinha, ia, ia, ô
Era popopo, popopo, popopo pra cá
Era popopo, popopo, popopo pra lá
Era popopo, popopo, popopo pra todo lado, ia, ia, ô

Era mu, mu, mu pra cá
Era quá, quá, quá pra lá
Era miau, miau, miau pra cá
Era au, au, au pra lá
Era mu, qua, miau, au, popopo pra todo lado, ia, ia, ô

O JIPE DO PADRE



O Jipe do padre fez um furo no pneu
O Jipe do padre fez um furo no pneu
O Jipe do padre fez um furo no pneu
Colamos com chicletes

O vrum vrum vrum do padre fez um furo no pneu
O vrum vrum vrum do padre fez um furo no pneu
O vrum vrum vrum do padre fez um furo no pneu
Colamos com chicletes

O O vrum vrum vrum do padre fez um “psssi” no pneu
O O vrum vrum vrum do padre fez um “psssi” no pneu
O O vrum vrum vrum do padre fez um “psssi” no pneu
O O vrum vrum vrum do padre fez um “psssi” no pneu
Colamos com chicletes.

A DONA ARANHA



A Dona Aranha subiu pela parede,
Veio a chuva forte e a derrubou.
Já passou a chuva, o sol já vem surgindo,
E a Dona Aranha continua a subir.

Ela é teimosa e desobediente.
Sobe, sobe, sobe e nunca está contente.

UM, DOIS, TRÊS INDIOZINHOS



Um, dois, três indiozinhos,
quatro, cinco, seis indiozinhos,
sete, oito, nove indiozinhos,
Dez no pequeno bote!

Iam navegando pelo rio abaixo,
quando o jacaré se aproximou.
E o pequeno bote com os indiozinhos,
Quase, quase virou!
Mas não virou!

A LOJA DO MESTRE ANDRÉ



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um pifarito
Tiro, liro, li um pifarito
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um pianinho
Plim plim plim, um pianinho
Tiro, liro, li um pifarito
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um tamborzinho

Tum tum tum, um tamborzinho
Plim plim plim, um pianinho
Tiro, liro, li um pifarito
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um rabecão
Zum, zum, zum, uma rabecão
Tum tum tum, um tamborzinho
Plim plim plim, um pianinho
Tiro, liro, li um pifarito
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um tamborim
Teleco, teco, teco, um tamborim
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André

Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei uma sanfona
Fom, fom, fom, uma sanfona
Teleco, teco, teco, um tamborim
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André
Ai olé, ai olé
Foi na loja do Mestre André



Tiro, liro, li um pifarito
Tum tum tum, um tamborzinho
Plim plim plim, um pianinho
Zum, zum, zum, uma rabeção
Teleco, teco, teco, um tamborim
Blam, blam, blam, um violão
Fom, fom, fom, uma sanfona
Bum, bum, bum, um tamborzão
Chic, chic, chic, um chocalho
Rec, rec, rec, um reco-reco
Tum, tic, tum, um pandeiro



AULA 30



ESTABELECENDO UMA ROTINA MUSICAL

Sumário: Nesta aula, o aluno aprende a importância do canto em grupo como uma prática essencial para o desenvolvimento musical, tanto individual quanto coletivo. Falamos de aspectos fundamentais como postura corporal, controle emocional, uso da voz, técnicas de respiração e alongamento, visando preparar as crianças para cantar de forma harmoniosa e bela. Através de exercícios práticos e músicas específicas buscamos aplicar esses conceitos, aprimorando as habilidades musicais e sempre buscando a beleza da música no serviço a Deus.

O CANTO EM GRUPO



canto em grupo é uma prática fundamental para o desenvolvimento musical individual e coletivo, promovendo a beleza da música em seu aspecto coletivo. O ato de cantar exige que a pessoa conheça uma série de fundamentos musicais, além de buscar praticá-lo individualmente em vista do coletivo.

Assim, as crianças, futuras cantoras, irão buscar aprender a controlar suas vozes, suas emoções, seu corpo, favorecendo o grupo, seja por meio do coro ou mesmo numa atividade coletiva.

Aprenderemos, nesta aula, alguns aspectos essenciais como a postura corporal, o controle afetivo e emocional, a apresentação pessoal e algumas noções de uso da voz.

A ideia é que, numa aula de música, seja em casa, na escola ou num pequeno grupo, a criança aprenda a realizar a atividade musical em vista da beleza e do serviço a Deus.

Abaixo, listamos algumas capacidades que a criança irá aprender a desenvolver numa experiência de canto coral.

AFINAÇÃO E CONTROLE DA VOZ

Algumas crianças possuem uma afinação natural desde muito pequenas. Outras não. De modo geral, a afinação é um aspecto a ser desenvolvido por meio do canto, do treino de solfejo e do controle da voz.

A afinação se adquire pouco a pouco, com o treino e a consciência auditiva. Em alguns casos, pode ser desafiador! Por isso, é preciso que, primeiro, a criança aprenda a escutar e a manter o silêncio (inclusive o “silêncio corporal” que é o modo com que a criança deve aprender a permanecer quieta).

O treino do silêncio deve ser diário e pode ser incrementado com orações, com momentos de “fechar os olhos”, etc.

O controle da voz é essencial para que a criança não grite e tampouco cante com uma voz de pouca intensidade.

POSTURA CORPORAL

O canto em grupo requer uma série de cuidados a respeito da postura, que deve ser modesta e compromissada.

Numa sala de música, os alunos não devem estar sentados de qualquer jeito ou encostados na parede. Se houver vários alunos, eles devem ocupar o espaço da sala para não ficar “esbarrando” um no outro.

Numa apresentação musical (coral), o professor pode organizar o grupo de forma homogênea, classificando pelo tamanho (altura da criança) e/ou pela qualidade das vozes (dividindo o grupo em meninos e meninas).

Se a apresentação contiver microfones, o professor poderá organizar pequenos grupos conforme o microfone. É sempre importante o organizador responsável traçar um pequeno mapa de distribuição, para organizar melhor.

A postura deve manter o equilíbrio do corpo, com as mãos relaxadas e juntas ao corpo. A articulação da boca ao cantar é essencial, mas nunca deve ser exagerada.

A afeição (sorriso, boa expressão do rosto) também é essencial.

RESPIRAÇÃO E ALONGAMENTO MUSCULAR

Outra parte essencial é a respiração. Quando se treina música por meio do canto, a criança vai adquirindo uma maior capacidade pulmonar e de controle de fluxo de ar (respiração e expiração). A postura irá auxiliar muito na aquisição de maior capacidade pulmonar. A escolha do repertório musical é essencial. O professor/instrutor deverá escolher músicas que a criança possa cantar, ou mesmo partes importantes dela.

O alongamento também é importante, especialmente na região do pescoço, pois a musculatura desta região influencia diretamente na afinação e na beleza da música.

PRÁTICA MUSICAL 01

Vamos cantar a música **“Alecrim dourado”** utilizando os conceitos que aprendemos nesta aula.

Não se esqueça de:

1º Estar em silêncio.

2º Obter o controle da voz e a afinação correta para a música.

3º Estar numa posição correta (em pé), com as mãos relaxadas, junto ao corpo.

4º Antes de cantar, faça um pequeno exercício de alongamento ou relaxamento muscular do pescoço, rotacionando a cabeça verticalmente (olha para cima e para baixo), depois lateralmente (olha para a direita e olha para a esquerda) e de maneira circular (primeiro da esquerda para a direita e depois da direita para a esquerda).

5º Cante a música bem lentamente.

Alecrim, alecrim dourado

Que nasceu no campo

Sem ser semeado

Foi meu amor

Que me disse assim

Que a flor do campo

É o alecrim

PARTITURA: ALECRIM DOURADO





PRÁTICA MUSICAL 02

Usando a mesma diretriz da prática acima, faremos com a canção “**Consagração a Nossa Senhora**”.

Ó, Minha Senhora e também minha Mãe
 Eu me ofereço, inteiramente, todo a Vós
 E em prova da minha devoção, eu hoje Vos dou meu coração

Consagro a Vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca
 Tudo o que sou, desejo que a Vós pertença
 Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me
 Como coisa e propriedade Vossa, amém.
 Como coisa e propriedade Vossa, amém.

Partitura: Consagração a Nossa Senhora

Ó mi-nha Se - nho - ra e tam - bém mi-nha Mãe. Eu me o - fe -

re - ço_in-tei-ra - men - te to-do_a vós. e em pro - va à

mi - nha de - vo - ção - eu ho - je lhe dou meu co - ra - ção.

Con - sa - gro_a vós meus o - lhos meus ou - vi - dos, mi-nha bo - ca.



PRÁTICA MUSICAL 03

Nesta terceira prática musical iremos aplicar os conceitos desta aula à música “Coração Santo”.

Perceba que esta música possui um refrão, que é um pequeno verso que pode ser repetido várias vezes. Em geral, o refrão é o ápice da música, o seu momento mais sublime (belo).

Para cantar o refrão, geralmente as vozes se destacam ainda mais, aumenta-se o brilho e a intensidade (força), para que tenha destaque em relação ao restante da música.

Observação 1: por se tratar de uma música muito extensa, é preciso que ela seja treinada mais de uma vez, até por meses, para memorizar todo o texto. A música é a disciplina essencial para se desenvolver diversas virtudes, especialmente as virtudes da paciência, da perseverança, da humildade e da docilidade.

“BIS” é uma indicação usada em partituras e letras de músicas para indicar que uma determinada seção ou estrofe deve ser repetida. No contexto de canções, após a indicação “bis”, o trecho anterior deve ser cantado ou tocado novamente. É uma forma prática de evitar escrever a mesma parte da música duas vezes.

**Coração santo,
tu reinarás!
Tu nosso encanto
sempre serás. (bis)**

1. Jesus amável,
Jesus piedoso.
Deus amoroso,
frágua de amor!

Aos teus pés venho,
se tu me deixas,
humildes queixas,
sentido expor!

**Coração santo,
tu reinarás!
Tu nosso encanto
sempre serás. (bis)**

2. Divino peito,
que amor inflama
em viva chama
de eterna luz!
Porque até em sempre
reconcentrada
não adorada,
doce Jesus!

**Coração santo,
tu reinarás!
Tu nosso encanto
sempre serás. (bis)**

3. Estende às almas
teu suave fogo
e tudo logo
se inflamará!
Mais tempo a terra
no mal sumida
e endurecida
não ficará!

**Coração santo,
tu reinarás!
Tu nosso encanto
sempre serás. (bis)**

4. Por estas chamas
de amor benditas

nunca permitas
 ao mal reinar!
 Ao Brasil chegue
 tua caridade
 que em verdade
 te saiba amar!

**Coração santo,
 tu reinarás!**
**Tu nosso encanto
 sempre serás. (bis)**

Partitura: Coração Santo

The musical score is written for three staves in 4/4 time. The key signature has one flat (B-flat). The lyrics are in Portuguese. Chords are indicated above the notes.

Staff 1: Chords: Dm, Gm, Dm, A7. Lyrics: Co-ra-ção San - to, tu rei-na - rás, tu nos-so en - can - to sem-pre se - rás sem-pre se - rás. First ending: 1. Dm. Second ending: 2. Dm.

Staff 2: Chords: D7, Gm, C, F, Dm, A7, Dm. Lyrics: Je - sus a - má - vel, Je - sus pie - do - so, és a - mo - ro - so, cha - ma de a - mor.

Staff 3: Chords: D7, Gm, C, F, Dm, Gm, A7, Dm. Lyrics: aos teus pés ve - nho se tu me dei - xas sen - ti - das quei - xar hu - mil-de ex - por.

A aula e as músicas estão na plataforma.



AULA 33



PRÁTICA DA RÍTMICA MUSICAL

Sumário: *Nesta aula, ensinamos a prática da rítmica musical. Introduzimos noções básicas de percepção musical. Através de exercícios práticos, exploramos conceitos de regularidade, andamento e a relação entre movimento e ritmo, utilizando algumas músicas. A aula centra-se na importância do controle do tempo musical (batidas por minuto), ensinando a criança a reconhecer e marcar o ritmo, além de praticar a paciência e a perseverança necessárias para a regularidade no ritmo musical.*

BREVES NOÇÕES DE PERCEPÇÃO MUSICAL



esta aula vamos entender um pouco mais do ritmo na música, para desenvolver melhor a percepção musical. Percepção musical é a propriedade que a inteligência possui de identificar, interpretar e reagir a elementos musicais, como melodia, harmonia, ritmo, timbre e dinâmica. Vamos entender um pouco mais sobre isto.

Vamos supor que você esteja escutando a música “Mãezinha do Céu”. Um aspecto importante da música é a letra!

Mãezinha do Céu, eu não sei rezar
Eu só sei dizer: “Quero te amar!”

Neste momento o educador pode cantar o trecho da música junto com ou para a criança. Se a criança não cantar junto, é importante que o educador dê o modelo cantando-a. Se a criança cantar junto, o educador pode “cantarolar”, ou seja, “cantar” a melodia com a boca fechada, etc.

Outro aspecto importante é a melodia. É ela que dá “vida” ao texto, ou seja, ela que dá o sentido musical às palavras. A criança escuta tanto a letra quanto a musicalidade. É justamente na musicalidade que estão os aspectos da percepção musical, ou seja, a fluência das palavras, a regularidade, a velocidade, a dinâmica (forte, fraco, suave, etc). O timbre, etc.

Essa riqueza sonora é importante de ser desenvolvida na criança, através da prática e dos exercícios musicais.

A percepção musical, portanto, é a compreensão e o domínio de todos esses aspectos. O domínio é exercido pela alma humana, nas suas faculdades: inteligência, memória e vontade.

A PERCEPÇÃO DO RITMO

Para adquirir a percepção da música, é importante primeiro reconhecer as suas formas mais simples. Uma das formas mais simples da música é o ritmo. Ele é responsável pela fluência dos eventos sonoros e pelo lugar que cada um ocupa no tempo.

Numa definição mais simples, entender o ritmo é ter a capacidade de captar e interpretar os diversos componentes musicais e quando eles ocorrem.

O ritmo é o que dá o movimento à música, desde a marcação do tempo, até a criação de padrões de som e de silêncio. Para entender melhor o ritmo, é importante conhecer dois elementos principais: **tempo** e **compasso**.

O tempo também é conhecido como a fluência da música, ela pode ser lenta, pode ser rápida. É como procurar entender a velocidade que uma pessoa anda ou corre na rua. Tomemos isto como exemplo.

PRÁTICA MUSICAL 01

De uma forma bem simples, peça para a criança caminhar num espaço. Dê a ela o comando para prestar bastante atenção nos passos que são dados.

O pé direito logo deve ser acompanhado pelo pé esquerdo. Regularmente. Conte com a criança os passos “1, 2, 1, 2, 1, 2,...”.

Faça isto por algum tempo. Pode ser feito ao ar livre, numa caminhada, no quintal, etc.

Aprendemos dois conceitos importantes nesta atividade: **regularidade** e **andamento**.

REGULARIDADE

É a característica de algo que ocorre ou se manifesta de maneira constante e previsível, mantendo um padrão ou intervalo fixo.

A regularidade é essencial para a vida! Ela também é chamada de constância. Os músicos de uma orquestra ou os cantores de canto gregoriano precisam muito da regularidade para cantar ou executar belíssimas canções!

A experiência nos mostra que algumas crianças têm dificuldade nesta prática. Isto pode ser um grande desafio! No geral, as dificuldades ocorrem porque buscam fazer as coisas de maneira muito acelerada ou atrapalham-se demais e desistem. A regularidade produz a paciência e é fruto da perseverança. É muito importante a criança aprender a ter paciência (mansidão) diante dos diversos desafios ou práticas, para encontrar regularidade e manter-se perseverante.

Observe as linhas abaixo:

| | | | | | | | | | | | | | | | |

Elas ocorrem regularmente?

E nestas:

| | || | | | | ||| | | |

Elas não ocorrem regularmente!

Da regularidade surge outro princípio, organização. É a organização que nos faz compreender a ordem dos eventos na música e nos dá a capacidade de reproduzi-los.

PRÁTICA MUSICAL 02

Caminhe regularmente, tomando como base as linhas abaixo.



Após feito isto, aprendemos o conceito de regularidade. Mas e o andamento?

ANDAMENTO

Andamento é o termo que define a velocidade da regularidade. Voltando ao exemplo acima. Andamos regularmente, certo?! Mas qual foi a velocidade? Isto ainda não definimos.

Num relógio de ponteiros, por exemplo, é possível observar a regularidade e o andamento.

O ponteiro vermelho, que marca os segundos, tem uma velocidade constante. O som de um relógio, por exemplo, é “tic tic tic”. Outros relógios maiores fazem “tic tac tic”. Embora o som varie um pouco de relógio para relógio, todos eles marcam o tempo da mesma forma.



O andamento é marcado com o termo **batidas por minuto (BPM)**.

O ponteiro dos segundos num relógio possui 60 BPM, ou seja, 60 batidas por minuto.

PRÁTICA MUSICAL 03

Com a ajuda do relógio, vamos observar os segundos e andar na sua velocidade. Um passo para cada segundo, um passo por segundo.

Desafio: Vamos dar um passo a cada dois segundos? Um passo a cada quatro segundos?

Treine repetidas vezes até conseguir a regularidade no andamento.

PRÁTICA MUSICAL 04

No volume anterior, usamos algumas músicas infantis para entender melhor os elementos da música, a letra, a melodia, o ato de cantar e cantarolar.

Vamos, agora, treinar os conceitos que aprendemos de regularidade e andamento na música “Marcha Soldado”. Façamos assim, a marcha deve ser marcada primeiro com o tempo do relógio: uma batida por segundo.

Depois passamos para cerca de 100bpm, a 120bpm.

Partitura: Marcha soldado



Marcha, soldado,
cabeça de papel.
Quem não marchar direito,
vai preso pro quartel.

O quartel pegou fogo,
Francisco deu sinal.
Acode, acode, acode
a bandeira nacional.

PRÁTICA MUSICAL 05

Da mesma forma que fizemos acima, cantaremos uma paródia da música “Marcha Soldado”.

Santa Cecília,
Me ensinou esta canção,
Eu marcho direitinho,
Com muita atenção.

Guiai-nos no caminho,
Da fé e da devoção.
Pois é para Jesus,
Que eu dou meu coração.

OBSERVAÇÃO QUANTO AO ANDAMENTO

O andamento indica a velocidade do ritmo que uma peça musical deve ser executada. Ele determina o tempo de uma música, influenciando diretamente a sua dinâmica e a maneira como será percebida pelos ouvintes.

Nas partituras, o andamento é geralmente especificado por termos italianos, como *lento* (devagar), *moderato* (moderado) ou *allegro* (rápido). Além desses termos, o andamento pode ser representado por indicações numéricas (em batidas por minuto, ou BPM), que indicam quantas batidas devem ser tocadas por minuto.

PRÁTICA MUSICAL 06

Aplique o conceito de andamento na prática, andando – batendo o pé no chão no tempo certo – de maneira regular.

Façamos com as seguintes músicas:

“Alecrim dourado”

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado (Bis)

Foi meu amor
Que me disse assim
Que a flor do campo
É o alecrim (Bis)

“O cravo brigou com a rosa”

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
E a rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio

E a rosa pôs-se a chorar

“Mãezinha do Céu”

Mãezinha do céu, eu não sei rezar
Eu só sei dizer: eu quero te amar
Azul é seu manto, branco é seu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no céu
Mãezinha, eu quero te ver lá no céu

Mãezinha do céu, Mãe do puro amor
Jesus é teu filho, eu também o sou
Mãezinha do céu, vou te consagrar
Minha inocência, guarda sem cessar
Minha inocência, guarda sem cessar

A aula está na plataforma.